



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A relação familiar e sua influência no comportamento infantil

Maria Eduarda Mendes Felismino. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

mariaeduarda1_2@hotmail.com

Liszandra da Costa Gadelha. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

liszagadelha@hotmail.com

Introdução: A OMS e a UNICEF traçaram estratégias para fortalecer as famílias, que devem ser apoiadas para cumprir sua função no crescimento e no desenvolvimento das crianças do ponto de vista biopsicossocial. Melhorar o papel das famílias é uma função de diversos segmentos sociais por meio de intervenções específicas, baseando-se nas competências familiares (CF) e no conhecimento de cuidadores.

Objetivos: Conhecer e melhorar o conhecimento das mães acerca de condutas apropriadas frente ao comportamento (esperado ou não) das crianças em fase de desenvolvimento.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo qualitativo realizado por alunos de medicina em 2012. Voltado aos pais/cuidadores de crianças de 3 a 6 anos em uma escola de ensino básico. Aplicou-se questionário modificado de Horta et al. contendo questões para avaliar o conhecimento prévio das CF. Foram selecionadas alguns temas para o projeto de intervenção. Uma das atividades abordou atitudes contrárias dos pais na solução de problemas com os filhos. Foi realizada dinâmica onde os pais, sob orientação e sem integração, desenharam partes de um corpo. Ao juntá-los formou-se uma figura disforme. Houve uma simulação de uma criança piora seu ao ver os pais discordarem na conduta disciplinar. Uma psicóloga convidada retirou dúvidas.

Resultados: O boneco disforme mostrou a necessidade de integração quando se deseja construir algo. Quanto à palestra, as mães mostraram-se participativas, realizando perguntas e tirando dúvidas sobre como deveriam proceder. Por exemplo: "Meu filho é danado demais, não sei o que fazer, só suporto porque sou mãe, tem como melhorar?" "Minhas filhas arengam muito e o pai discorda de mim e sempre quer deixá-las separadas, mas não sei se isso é certo." Muitas desabafaram em seus relatos, saindo mais aliviadas da reunião após a avaliação da psicóloga mostrando que comportamento depende do contexto de vida, da percepção sobre o "problema", da troca de idéias e vontade de solucioná-lo.

Conclusão ou Hipóteses: Percebesse a necessidade de conhecer as dificuldades dos pais quanto à criação dos filhos, e muitos só identificam o problema ao vivenciá-lo. A palestra e comentários orientadores são úteis, embora haja casos que necessitam de atenção mais individual. As mães concluíram que precisam assumir diálogo e consenso em casa, pois sem integração as crianças ficarão sem referencial de certo ou errado.

Palavras-chave: Relação Familiar. Comportamento Infantil. Competências Familiares.